

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2004 a 2006      **Etapa:** Avaliação Trienal 2007  
**Área de Avaliação:** 16 - MEDICINA II  
**IES:** 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
**Programa:** 33002010069P0 - NEUROLOGIA  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
NEUROLOGIA	Doutorado	1973
	Mestrado	1973

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
NEUROLOGIA	Doutorado	2004	2005	2006
	Mestrado	2004	2005	2006

### PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão).	0.00	Muito Bom
Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular.	0.00	Muito Bom
Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.	0.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

O Programa oferece 22 disciplinas para o mestrado e doutorado, 16 linhas de pesquisa e atualmente com 221 projetos de pesquisas vinculados. No relatório não consta financiamento para estes projetos onde está referido somente 01 bolsa. O Programa é desenvolvido principalmente nas dependências físicas da Divisão de Clínica Neurológica do Hospital de Clínicas da FMUSP com sua estrutura clínica e laboratórios de Neurofisiologia Clínica e no laboratórios de Investigação Médica (LIM) na Faculdade de medicina da USP onde localiza-se o laboratório de Neurologia Experimental. Conta com 24 microcomputadores da Divisão de Clínica Neurológica onde também localiza-se a biblioteca de Neurologia com um acervo de 3000 volumes e 46 assinaturas de revistas de neurociências, além de sua ligação on-line com o Portal da Capes.

### CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).	10.00	Muito Bom
Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.	20.00	Muito Bom
Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a proposta do programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).	20.00	Muito Bom
Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.	10.00	Muito Bom
Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG.	20.00	Bom
Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.	20.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

O Corpo docente é formado por 32 docentes, sendo 26 docentes permanentes, 5 docentes colaboradores e 01 docente visitante.

## Ficha de Avaliação do Programa

Todos os docentes possuem doutorado e um terço possui esta titulação a menos de 10 anos; 23% dos docentes permanentes realizaram sua formação no Programa e 88% dos docentes permanente estão em tempo integral. Somente 01 docente permanente que ingressou no Programa em 2006 possui bolsa de produtividade em pesquisa nível 2. Ressalta-se no relatório de 2006 que somente 01 docente tem disciplina na graduação, 10 ministram disciplinas na pós-graduação e somente 05 docentes permanentes orientam alunos de iniciação científica ( em 2004 eram 02 docentes permanentes ) ; 21 docentes permanentes (81%) estão orientando alunos de pós-graduação.

### CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.00	Muito Bom
Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.	15.00	Muito Bom
Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.	30.00	Bom
Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.	30.00	Muito Bom
Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

**Comissão:**
**Muito Bom**

#### Apreciação

O Programa titulouse em 2004 04 mestres e 06 doutores para 44 alunos matriculados, em 2005 04 mestres e 08 doutores e em 2006 04 mestres e 14 doutores notando-se um crescente aumento na titulação de doutores ao longo do triênio o que no ano base de 2006 correspondeu a 40% dos alunos matriculados no final do ano base. O Tempo médio de titulação em meses para o mestrado e doutorado respectivamente foi de 40,5 e 30,8 em 2004, notando-se maior tempo para o mestrado e menor para o doutorado como aparente distorção e que foi sinalizado naquela avaliação; em 2005 este tempo melhorou (38,5 e 43,1) e em 2006 observa-se praticamente o mesmo tempo de titulação para o mestrado e doutorado ( 37,3 e 38,7). A relação alunos/docente permanente tem se mantido estável ao longo do triênio, sendo atualmente 1,3 para o mestrado e doutorado. A participação discente nas publicações foi discreta em 2004 e 2005 e em 2006 melhorou, contabilizando-se a participação de discentes e egressos em 57% , 67% e 29% das publicações Qualis IA, IB e IC respectivamente.

### PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.	40.00	Bom
Outras produções consideradas relevantes (produção, técnica, patentes, produtos etc.)	10.00	Muito Bom

**Comissão:**
**Muito Bom**

#### Apreciação

Foram publicados 198 trabalhos em periódicos Internacionais pelos docentes permanentes ao longo do triênio, sendo 110 IA, 76 IB e 12 IC, o que estabelece a relação média de 7.6 publicações por docente permanente; entretanto observa-se que há concentração em 07 docentes (27% do corpo docente permanente) que publicaram igual ou superior a 18 artigos internacionais no triênio. Portanto, ainda observa-se uma concentração da produção bibliográfica mais expressiva em poucos docentes permanentes; 77% dos docentes permanentes (n: 20) publicaram 4 ou mais artigos IA ou IB sendo pelo menos 02 artigos IA e 88% dos docentes permanentes 03 ou mais artigos IC ou superior com pelo menos 01 artigo IA ou IB. Na produção técnica e artística destacam-se a organização de eventos, trabalho de editoração, apresentação de trabalhos, cursos de curta duração e programa de rádio ou TV. Não existe produto ou patente reportada neste relatório.

### INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Muito Bom
Integração e Cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Muito Bom
Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

**Comissão:** **Muito Bom**

### Apreciação

Vários egressos do Programa fazem parte de corpo docente de Universidades do Brasil. O Programa colabora com o Instituto Ludwig de Pesquisas, Ministério da Saúde e FIOCRUZ para estudo epidemiológico das doenças priônicas em nosso meio. Também estabeleceu rede integrada de pesquisa nacional e integração em rede internacional para estudo de alvos terapêuticos em astrocitoma e forte interação dentro da própria Instituição e com outras Instituições como o Instituto do Genoma Humano da USP, Departamento de Farmacologia do ICB-USP, FAMED de Ribeirão Preto, UNIFESP, Faculdade de Ciências Médicas UNICAMP, Instituto de Radiologia da FMUSP, Instituto de Coração e Instituto Ludwig de Pesquisas. As características do Programa estão explicadas num folder e na internet ([www.fmusp.br/neuro](http://www.fmusp.br/neuro)).

### ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de qualificação, de produção e de desempenho equivalente aos dos centros internacionais de excelência na formação de recursos humanos.	40.00	Bom
Consolidação e liderança nacional do programa como formador de recursos humanos para a pesquisa e pós-graduação.	30.00	Muito Bom
Inserção e impacto regional e nacional do programa; integração e solidariedade com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação e visibilidade ou transparência dada a sua atuação.	30.00	Muito Bom

**Comissão:** **Muito Bom**

### Apreciação

O Programa apresenta forte produção bibliográfica e bom fluxo de pós-graduandos, influenciando positivamente na formação de docentes e conseguindo nuclear a pesquisa e docência em várias IES. Entretanto ainda mantém uma distribuição irregular na produção científica e pouca participação na orientação de alunos de iniciação científica e somente 01 docente permanente admitido em 2006 possui bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq-nível 2. Há clara liderança nacional, cooperação com outros Programas de Pós-graduação e Centros ou Institutos de pesquisa. O Programa tem boa visibilidade e vem se destacando nas atividades oriundas de demandas da comunidade.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Qualidade dos Dados

<b>Quesitos</b>	<b>Qualidade</b>
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
<b>Comissão:</b>	
<b>Muito Bom</b>	

### Apreciação

As informações relevantes foram enviadas e as deficiências sinalizadas como deficientes nos anos anteriores foram corrigidas.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Conceito CA

Quesitos	Pesos	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	30.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	30.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7	0.00	Muito Bom

**Data Chancela:** 10/08/2007

**Nota Comissão:**

**Muito Bom**

**Conceito:**

**6**

### Apreciação

Programa com estrutura estável, boa proposta programática, que vem corrigindo algumas distorções mas que ainda apresenta distribuição irregular da produção mais expressiva entre os docentes permanentes e com docentes com pouca produção bibliográfica. Há baixa participação de alunos de graduação (bolsistas de iniciação científica). Entretanto a estrutura programática, a inserção local, regional, nacional e internacional, desempenho na nucleação e formação de docentes bem como a produção bibliográfica, justificam este conceito.

## Ficha de Avaliação do Programa

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Programa com estrutura estável, boa proposta programática, que vem corrigindo algumas distorções mas que ainda apresenta distribuição irregular da produção mais expressiva entre os docentes permanentes e com docentes com pouca produção bibliográfica. Assinala-se a baixa participação de alunos de graduação (bolsistas de iniciação científica). Entretanto a estrutura programática, a inserção local, regional, nacional e internacional, desempenho na nucleação e formação de docentes bem como a produção bibliográfica, justificam a melhora de conceito.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

Estimular a maior participação de estudantes de graduação (bolsistas de iniciação científica), bem como maior produção bibliográfica por alguns docentes, aumento na captação de recursos nacionais e internacionais e estimular o envolvimento dos docentes permanentes na busca de bolsas de produtividade em pesquisa.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

**Justificativa da recomendação de visita ao programa.**

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

**Área Indicada:**

**Justificativa da recomendação de mudança do programa**

## Ficha de Avaliação do Programa

### Conceito CTC

**Data Chancela:** 09/10/2007**Conceito:** 5

### Apreciação

O CTC revê o conceito atribuído pela Comissão de Área, rebaixando-o, ao comparar o desempenho deste programa com outros recomendados para conceito 6, considerando em especial a distribuição irregular da produção intelectual entre os docentes, o que enfraquece a condição de liderança que ele deveria ter no interior dos programas 5 para ser elegível para a faixa de excelência.

### Comissão Responsável pela Avaliação:

### Sigla IES

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	Representante da Area
JAIR DE JESUS MARI	UNIFESP	Representante da Area
ALUISIO AUGUSTO COTRIM SEGURADO	USP	
ANTONIO CARLOS DOS SANTOS	USP	
ARNALDO LOPES COLOMBO	UNIFESP	
DANIEL DEHEINZELIN	FAP	
FRANCISCO JOSÉ PENNA	UFMG	
GERALDO BRASILEIRO FILHO	UFMG	
GIL GUERRA JUNIOR	UNICAMP	
GISELIA ALVES PONTES DA SILVA	UFPE	
GUILHERME SANTORO LOPES	UFRJ	
JADERSON COSTA DA COSTA	PUC/RS	
JOÃO PEREIRA LEITE	USP/RP	
JOSE CARLOS OLIVEIRA DE MORAIS	UFRJ	
JOSÉ ORLANDO BORDIN	UNIFESP	
JULIO SÉRGIO MARCHINI	USP/RP	
LEILA MARIA CARDÃO CHIMELLI	UFRJ	
LUIS AUGUSTO PAIM ROHDE	UFRGS	
LUIZ ANTONIO RODRIGUES DE FREITAS	UFBA	
MARCELO ZUBARAN GOLDANI	UFRGS	
MARIA TERESA ANSELMO OLINTO	UNISINOS	
PAULO HILÁRIO NASCIMENTO SALDIVA	USP	
PEDRO ISRAEL CABRAL DE LIRA	UFPE	
RICARDO ARRAES DE ALENCAR XIMENES	UFPE	
RICARDO LUIZ SMITH	UNIFESP	

## Ficha de Avaliação do Programa

### Reconsideração

**Conceito CA****Data Chancela:** 07/12/2007**Conceito:** 6**Apreciação**

O Programa apresentou recurso argumentando basicamente em dois pontos para solicitar o incremento do conceito:

1 # O Programa faz uma ampla defesa da política que vem sendo implementada, que tem procurado credenciar jovens orientadores para desenvolver áreas carentes, para que as áreas de conhecimento no Programa sejam as mais diversas possíveis. Esta política, pode, se adotada de forma indiscriminada, comprometer a qualidade de produção científica do Programa, particularmente nos primeiros anos de produção dos jovens docentes credenciados. No entanto, houve uma preocupação em assegurar índices de boa qualidade. Assim, dos 26 docentes permanentes credenciados no final do triênio, 23 (88%) publicaram 4 ou mais artigos completos qualis IB ou superior (critério para o conceito 6). Estes indicadores estão equivalentes aos demais cursos que obtiveram nota 6 na Medicina II.

2 # O Programa ainda solicita que seja feita uma análise comparativa entre os indicadores de produção mais relevantes para apreciação (1. Orientações/docente/ano, 2. Qualidade dos Recursos Humanos, 3. Distribuição da Orientação, 4. Produção Intelectual, 5. Distribuição da Produção Intelectual) com demais programas que obtiveram nota 6 na Medicina II.

Assim, procedemos a comparação deste Programa com os seguintes programas 6 da Medicina II:

Psicobiologia UNIFESP, Psiquiatria USP/SP, Neurologia-UNIFESP, Medicina Tropical e Infectologia UFMG, Patologia-UFBA, Patologia-USP/SP.

Nos quesitos de 1 a 5 listados acima, o Programa de Neurologia obteve a 6a, 2a, 4a, 4a e 3a posições, respectivamente. Assim, o Comitê entende que, pela análise comparativa, o Programa de Neurologia da USP/SP tem indicadores comparáveis aos demais cursos 6 da Medicina II.

**Conclusão**

Considerando o expostos nos itens acima, o Comitê da Medicina II recomenda o conceito 6.

**Conceito CTC****Data Chancela:** 19/12/2007**Conceito:** 6**Apreciação**

O CTC endossa o parecer e a nota recomendados pela Comissão de Área.

<b>Comissão Responsável pela Reconsideração:</b>	<b>Sigla IES</b>	
JAIR DE JESUS MARI	UNIFESP	Representante da Area
FRANCISCO JOSÉ PENNA	UFMG	
GERALDO BRASILEIRO FILHO	UFMG	
JOÃO PEREIRA LEITE	USP/RP	
JULIO SÉRGIO MARCHINI	USP/RP	
NESTOR SCHOR	UNIFESP	
RUI TOLEDO BARROS	USP	